

16 de dezembro de 2022 – 04/2022

BOLETIM da REPAM-Brasil

INFORMATIVO VIRTUAL



O ano de 2022 foi desafiador para a Amazônia. Foi um ano marcado por grandes destruições da floresta, pelo desmatamento, pelas queimadas, pelo garimpo ilegal, pela invasão de territórios tradicionais, pelo assassinato de lideranças, como também foi um ano de polarização política e discursos de ódio. A REPAM-Brasil se propôs a impulsionar a Campanha **#EuVotoPelaAmazônia**, no intuito de incidir positivamente no resultado das eleições pelas causas da Amazônia.

Em meio a esse cenário, as Comunidades, Dioceses, Prelazias e associações da Amazônia brasileira se organizaram para resistir aos modelos de desenvolvimento predatório, que violam direitos dos povos e da natureza, com o apoio de financiadores nacionais e internacionais. No território amazônico implementou-se, com a parceria de organizações aliadas, iniciativas voltadas para o bem-viver, agroecologia e economia solidária.

A articulação dos núcleos e comitês no território amazônico, por meio de reuniões, seminários e encontros, fortaleceram a atuação e a missão da REPAM-Brasil neste período.

O Encontro do Comitê Ampliado, que refletiu sobre a caminhada de 2022 e apontou caminhos para o quadriênio da Rede, foi um sinal de esperança para uma caminhada cada vez mais sinodal.

Apesar do cenário de destruição e desesperança, os povos amazônicos resistem como guardiões e guardiãs da floresta. Por isso, afirmamos: é tempo de celebrar um novo recomeço, de renovar as esperanças e reassumir o compromisso de solidariedade com os povos da Amazônia, na defesa de seus territórios, da floresta e sua biodiversidade, de suas culturas e formas de vida, e de ouvir as contribuições que eles têm para oferecer à sociedade, que vive profundas tensões e crises.

Em 2023, seguiremos juntos e juntas navegando rumo à esperança de uma Amazônia viva e de pé!

Presidência da REPAM-Brasil





Aos nossos colaboradores, parceiros e financiadores, nossa gratidão!

A REPAM-Brasil agradece aos colaboradores e às colaboradoras, aos parceiros e aos financiadores que tornaram possível o apoio às iniciativas de formação, agroecologia, economia solidária e de autossustentação, que fortaleceram famílias, comunidades e permitiram a realização de diversas atividades no ano de 2022.

As iniciativas nos territórios vêm sendo tecidas a partir do incentivo e da colaboração de diversas redes e instituições que seguem engajadas e comprometidas com a vida e os povos da Amazônia.

Em 2023, seguimos juntos e juntas construindo caminhos para a Ecologia Integral.




REPAM-Brasil e Comissão para a Amazônia participam de pré-estreia do filme Amazônia Viva

Unir, integrar pessoas comuns e de diversos lugares do mundo aos povos indígenas, comunidades locais, ambientalistas, gestores públicos e cientistas pela restauração e conservação da floresta é o objetivo do filme.

Na sexta-feira, 4 de novembro, a Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM-Brasil) e a Comissão Episcopal Especial para a Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) participaram da sessão especial de pré-estreia do filme Amazônia Viva, que apresenta uma experiência imersiva pela região do Rio Tapajós. A exibição do filme aconteceu na Embaixada da Noruega, em Brasília-DF.

O evento contou com a presença da secretária executiva da REPAM-Brasil e assessoria da Comissão Episcopal para a Amazônia, Ir. Maria Irene Lopes, do procurador regional da República



e assessor da Rede, Felício Pontes, do Padre Marcus Barbosa, secretário-adjunto de Pastoral da CNBB, do Embaixador da Noruega no Brasil, Odd Magne Ruud, da ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, do roteirista e produtor de cinema Estevão Ciavatta e outros convidados.

Amazônia Viva

O filme é uma experiência imersiva pela região do Rio Tapajós, que utiliza fil-

magens em 360° para desvendar um dos lugares mais importantes do planeta e, assim, aproximar a Amazônia cada vez mais das pessoas. A cacica Raquel Tupinambá, liderança indígena da comunidade de Surucuí, guia o espectador durante a viagem virtual.

Amazônia Viva é o primeiro filme de realidade virtual de Estevão Ciavatta. O lançamento oficial ocorreu durante a 2ª edição do Rio Innovation Week na quarta-feira (8), no Pier Mauá, no Rio de Janeiro.



Filme “A Carta”, inspirado na Laudato Sì, é lançado no Brasil

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Comissão Episcopal Especial para a Amazônia (CEA), a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) e o Movimento Laudato Sì, lançaram na manhã desta quinta-feira, 03 de novembro, na sede da CNBB, em Brasília, DF, o Documentário “A Carta”, um filme que explora a Carta Encíclica do Papa Francisco, “Laudato Sì”, com o objetivo de transmitir e levar a todo mundo o apelo sobre o cuidado do planeta. Não obstante aos apelos de Francisco relatados na Encíclica, a crise ambiental do Planeta se agravou drasticamente.

De acordo com o secretário geral da CNBB, dom Joel Portela Amado, em sua fala de abertura, o documentário se refere à construção de um mundo diferente deste que está aí diante de nós e que não se trata de um filme apenas ecológico, social. “O Papa Francisco há dez nos atrás já chamava a atenção para os refugiados climáticos em suas travessias no Mediterrâneo. Não estamos satisfeitos com a globalização da indiferença”, afirmou.

Ainda segundo dom Joel, quando se dedica ao debate das mudanças climáticas e da crise ecológica, a Igreja, que é sal, luz e fermento, e que tem uma longa história a partir da Rerum Novarum (com o compromisso social) e a partir da Laudato Si, se une o compromisso ambiental fazendo com que surja uma consciência socioambiental. “A grande esperança é que esse Documento seja mais um instrumento usado pelas comunidades, escolas católicas e movimentos para que se tome consciência e se faça alguma coisa, mesmo começando de uma pequena atitude que mude o ambiente.”

A secretária executiva da REPAM-Brasil, Irmã Maria Irene Lopes, por sua vez, com a Carta Encíclica Laudato Si em mãos, lembrou que nela Papa Francisco convoca a todos para o cuidado com o Planeta, Casa Comum, uma carta endereçada a todas as religiões. Ressaltou o parágrafo da mesma onde Francisco recorda a louvação de São Francisco de Assis que “compara a natureza a uma irmã com quem compartilhamos a existência e uma boa mãe que nos acolhe em seus braços. Ela nos sustenta com variados frutos e flores coloridas e folhagens suaves. Louvados sejam!”.

Presente no evento, um dos protagonistas do filme, o chefe geral do território indígena Maró, no Pará, Cacique Odair “Dadá” Borari, enfatizou que a preservação da Ama-

zônia para o povo indígena é um pensamento coletivo e não individual e que assim como a Igreja física se torna a casa para os católicos, também a floresta para eles. “Ela é a nossa casa e a terra nossa mãe na qual lançamos a semente e ela faz germinar”. E acrescentou que “temos pessoas que pensam ao contrário, mas têm consciência que tudo que estão fazendo é irregular, mas a preocupação é o lucro, nós estamos preocupados com o futuro”.

Por causa do lançamento do filme, Borari permaneceu um mês fora do Brasil, viajando por Inglaterra, Bristol e Amsterdam. Ao retornar, sua comunidade teria lhe questionado sobre o quanto de euro havia trazido consigo. Respondeu que “meu objetivo era levar a nossa voz, que não é ouvida, para a comunidade internacional. Não podemos pensar curto, não podemos preocupar com o agora, não quero que a sociedade, indígena, quilombola, extrativista escreva sobre madeira de lei”, afirmou.

Segundo o cacique “cada pessoa precisa entender que esse documento é uma semente de esperança e se conseguimos fazê-la brotar e crescer, ela dará fruto, o qual dependerá de cada um de nós, uma semente que tem que ser cuidada por todos e todas”, enfatizou.

O lançamento contou com participação do secretário geral da Conferência Dom Joel Portela Amado, a secretaria executiva

da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil), o protagonista do filme e chefe geral do território indígena Maró, no Pará, Cacique Odair “Dadá” Borari, a Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil (CRB Nacional), adolescentes de escolas católicas do Distrito Federal e do Centro de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos “Correndo Atrás de um Sonho”, colaboradores e assessores da entidade e o procurador geral da República e assessor da REPAM-Brasil, Felício Pontes.

Sobre o filme

O filme é uma realização do Dicastério para Comunicação e o Dicastério para

o Serviço de Desenvolvimento Humano Integral, do Vaticano, produzido pela “Off the Fence Productions”, vencedora de um Oscar, sob direção do cineasta Nicolas Brown e com a colaboração do Movimento Laudato si’.

O Documentário transcorre com um diálogo entre o Papa Francisco e uma variedade de vozes defensoras do Meio Ambiente incluindo um líder indígena, um refugiado climático, um ativista juvenil e um grupo de cientistas.

Assista ao documentário [The Pope, the Environmental Crisis, and Frontline Leaders](#) | [The Letter: Laudato Si Film](#)





REPAM-Brasil participa do Congresso de 50 anos do Cimi

Mais de 300 pessoas, entre missionários e missionárias, lideranças indígenas, funcionários do Cimi, colaboradores e apoiadores da causa indígena, se reuniram de 8 a 10 de novembro, no Centro de Formação Vicente Canãs, em Luziânia-GO, para celebrar os 50 anos do Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

Com o tema “Memória, Mística, Resistência e Esperança”, e o lema “50 anos a serviço da vida dos povos indígenas”, o encontro teve como objetivo celebrar, partilhar a esperança e pensar estratégias para os próximos anos de caminhada junto aos povos indígenas.

Rialdo Viana, coordenador de articulação da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil), representou a Rede. Para ele, comemorar as cinco décadas de trajetória do Cimi é celebrar também a defesa dos direitos dos povos originários. “São 50 anos contribuindo para

o fortalecimento da luta dos povos indígenas”, afirmou.

“Nosso desejo é continuar em comunhão e renovados no esperar! Estamos juntos na luta pelos direitos dos Povos Originários. Sabemos que a causa é grande e a luta não cessa porque somos ‘sementes teimosas’. Viva o CIMI! A causa indígena é de todos nós!”, destacou o coordenador.

Durante os três dias de encontro, foram realizadas mesas de debates, análises de conjuntura, momentos de partilha e celebração. Ao final do encontro, foi divulgado o manifesto “memória e compromisso

esperando a causa indígena”, que destaca a atuação profética do Cimi e pede perdão aos povos indígenas pelos pecados da colonização, “da qual participamos ao longo desses mais de 500 anos”. No texto, o Cimi agradece aos povos pelos aprendizados compartilhados e afirma que a esperança se renova em cada luta, movimento e ato de resistência dos povos e comunidades indígenas.

Confira a íntegra do manifesto: <https://repam.org.br/repam-brasil-participa-do-congresso-de-50-anos-do-cimi/>



FIQUE POR DENTRO!

Estamos nas redes sociais, nos siga e acompanhe as notícias da REPAM-Brasil



@repambrasil



Facebook.com/repambrasil



@RepamBrasil



REPAM-Brasil participa de Comitê Ampliado da REPAM em Manaus

A Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM-Brasil) participou, entre os dias 10 e 11 de novembro, do Encontro do Comitê Ampliado da Rede Eclesial Pan-amazônica REPAM, na Casa Mornese, na Inspetoria Nossa Senhora da Amazônia, em Manaus. O encontro, que aconteceu de forma híbrida, reuniu lideranças de sete países que compõem a região Pan-Amazônica, tecendo redes de sinodalidade, comunhão, participação e missão.

O encontro também contou a presença da presidência da REPAM e da Conferência Eclesial da Amazônia (CEAMA) e representantes de outras religiões e de instituições parceiras. Participaram pela REPAM-Brasil, a secretaria executiva da Rede, Irmã Maria Irene

Lopes, e a articuladora territorial e representante do Núcleo de Mulheres REPAM, Dorismeire Vasconcelos.

As reflexões tiveram como ponto de partida a análise de conjuntura sociopolítica e eclesial da Pan-Amazônia e a Síntese do Monitoramento do Plano Pastoral para buscar caminhos à implementação do plano diante das urgências ao ano de 2023.

Segundo o secretário executivo da REPAM, Irmão Marista João Gutemberg Sampaio, o encontro reuniu não só colaboradores de países que integram a Pan-Amazônica, mas também da Europa, e acontece pela primeira vez em Manaus.

“Este encontro já teve em outros países, como Colômbia, Equador, assim como também já aconteceu em Brasília e São Paulo. Esse ano é a primeira vez que é realizado em Manaus, até porque agora a secretaria executiva, que antes era sediada em Quito (Equador), agora está em Manaus. Hoje estamos reunidos nesses dois dias, de forma presencial e online, com participantes de sete países dos nove que compõe a rede pan-amazônica, para aprofundar o caminho da REPAM, ou seja, avaliando a caminhada e as ações em favor da Amazônia, dos seus povos, do nosso plano de pastoral e quais serão os novos passos a serem dados”, afirmou o secretário.

Para a Irma Carmelita Conceição, vice-presidente da REPAM, foi um momento de reencontro com muita alegria. “Todo grito dos povos amazônicos, com essa problemática de invasão dos territórios, com as dificuldades da cultura tradicionais em sobreviver, a questão da soberania alimentar depois de uma crise sanitária, são muitos desafios, porém também temos muitas belezas a serem defendidas e protegidas na Amazônia”, ressaltou.

Plano Pastoral da REPAM

O Plano Pastoral da REPAM é composto por quatro orientações pastorais, que preconizam: escuta do clamor dos povos e da Terra, lutando por direitos e promovendo a dignidade; promover o diálogo intercultural e ser uma Igreja com rosto amazônico; cuidar da Casa Comum e promover a justiça socioambiental e o bem viver; tecer redes, construir alianças e fortalecer a sinodalidade e a eclesialidade.

COP27: grito pela Amazônia e a Casa Comum

Durante o encontro, em sintonia com a realização da 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP27),

foram realizados momentos de orações e reflexões com o intuito de fazer ecoar os problemas sobretudo ligados à Amazônia.

“A intenção do Comitê da REPAM, junto com representantes da igreja local e suas pastorais e movimentos, é rezar por esse momento e também dar um grito, fazendo um manifesto dizendo que estamos atentos a essa cúpula do clima e os governos do mundo inteiro possam realmente assumir o combate à crise climática e propor alternativas para que os mais pobres que estão sofrendo com essas mudanças, possam ter alguma saída. É um olhar a

partir da Amazônia mas como diz Papa Francisco, é um cuidado com a nossa Casa Comum”, explicou o secretário-adjunto da REPAM, Rodrigo Fadul.

Na quinta-feira, 10 de novembro, a REPAM divulgou um manifesto onde afirma que “sem a Amazônia, não há vida nem humanidade possível” e exige “mudanças radicais e urgentes”.

Confira a íntegra do manifesto [AQUI](#).

**com informações da Arquidiocese
de Manaus*



REPAM-Brasil envia carta ao presidente Lula pedindo políticas públicas que atendam a realidade amazônica

Rede Eclesial Pan-Amazônica REPAM-Brasil entregou, durante a 27ª a Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva uma carta pedindo atenção às políticas públicas que atendam à complexidade da realidade amazônica.

“Confiamos no seu Governo como aliado à emergência deste território como prioridade nacional, sem descuidar do protagonismo dos povos amazônidas. Acolhemos com muita esperança a ideia de uma Secretaria de Coordenação de Políticas para a Amazônia, vinculada à Presidência da República, como espaço para o diálogo sobre os amplos aspectos sociais, insti-

tucionais e políticos, que impedem às ações governamentais chegarem à Amazônia de forma sustentável e transformadora”, destaca um trecho da carta assinada pelo Dom Evaristo Pascoal Spengler, bispo da prelazia do Marajó (PA) e presidente da REPAM-Brasil.

Clique [AQUI](#) e leia a íntegra da Carta

Apoio

Intelectuais, pesquisadores, estudantes e gestores também se manifestaram e, por meio de uma carta, enviada ao presidente eleito, pediram que a questão ambiental e climática estivesse entre as prioridades do governo.

“É urgente que a sociedade regional, em sua diversidade econômica, social, cultural e acadêmica seja envolvida no debate e na construção de ações que impulsionem

inovações sociais e tecnológicas capazes de propiciar o uso mais qualificado dos recursos naturais e a possibilidade de as populações locais usufruírem dos benefícios de um desenvolvimento em bases sustentáveis”, ressalta um trecho da carta.

Clique [AQUI](#) e acesse à íntegra

Raimunda Monteiro, professora e pesquisadora em desenvolvimento socioambiental e Gestão Pública e ex-reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), que também assinou o documento, chama atenção para a necessidade de colocar a Amazônia como foco na agenda do país. “A Amazônia precisa de um grande mutirão, envolvendo suas lideranças sociais, políticas, acadêmicas, culturais e religiosas para reverter os danos já dados e promover práticas saudáveis no uso de seus recursos”.



Intercâmbio sobre agroecologia, horticultura e avicultura no Maranhão

As juventudes das Casas Familiares Rurais de Açailândia e Bom Jesus das Selvas do Maranhão realizaram, em novembro, um intercâmbio sobre agroecologia, horticultura e avicultura.

Durante o encontro, os participantes discutiram sobre a importância da participação dos jovens na agricultura familiar e trocaram experiências sobre o uso de tecnologia na agricultura familiar. Entre as atividades estavam visitas, rodas de conversa e atividades de lazer.

O intercâmbio, apoiado pela Rede Eclesial Pan-amazônica REPAM-Brasil, terá uma segunda edição focada no projeto “A estratégia do caracol como alternativa aos agrotóxicos”.





REPAM-Brasil encerra Comitê Ampliado com grito pela terra e pelos povos

Encerrou-se, na quinta-feira, 17 de novembro, o Encontro do Comitê Ampliado da Rede Eclesial Pan-Amzônica (REPAM-Brasil). A presidência, colaboradores, representantes dos núcleos e comitês, lideranças, secretários regionais e convidados participaram do encontro que refletiu sobre a caminhada da Rede em 2022 e apontou caminhos para o próximo quadriênio.

Participaram também, representando a secretaria executiva da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), o secretário adjunto, Rodrigo Fadul, o coordenador de animação pastoral, Gerson Dresch, representando a Associação Nacional de Educação Católica (ANEC), e o sub-secretário adjunto de pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Padre Marcus Barbosa.

O encontro teve início na quarta-feira (16) com uma análise de conjuntura sociopolítica, realizada pelo assessor político da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB),

Padre Paulo Renato, apresentando os cenários nacional e internacional da política e os impactos na Amazônia. O assessor falou sobre a pandemia de Covid-19, crise econômica e social, mudanças climáticas e eleições.

A programação seguiu com uma síntese do processo de escutas dos territórios, realizado em 2022, apresentada pelo setor de articulação, e com a apresentação do relatório anual da Rede e os relatos das transformações sociais no território a partir dos projetos apoiados pela Rede, conduzida pelo setor de projetos.

Imersão

Na noite da quarta-feira (16) os participantes do encontro passaram por uma imersão com a exibição do filme “Amazônia Viva”, que apresenta uma experiência imersiva pela região do Rio Tapajós.

Divididos em quatro grupos, os participantes assistiram ao filme com óculos de realidade virtual. Após a exibição, ocorreu uma roda de conversa com os participantes sobre suas impressões e experiência de estar em contato com a floresta, sua biodiversidade e os povos originários.

As atividades do segundo dia de trabalho começaram com uma síntese, apre-

sentada pelos assessores Dário Bossi e Elisângela Dias, destacando as reflexões realizadas no primeiro dia de diálogo e nos grupos de trabalho. Entre os destaques estão o trabalho em rede, formação e processo sinodal, defesa dos territórios e da natureza e a comunicação.

Acompanhe as discussões do primeiro dia do Encontro Comitê Ampliado [AQUI](#)

Os participantes retomaram os trabalhos em grupo, refletindo sobre as prioridades para o próximo quadriênio. Após as discussões, os participantes apresentaram os principais pontos de discussão e as prioridades para os próximos anos.

A secretaria também exibiu, durante o encontro, o trailer do filme “A Carta”, inspirado na Encíclica Laudato Si’ do Papa Francisco, lançado no Brasil no dia 3 de novembro.



Dom Evaristo Pascoal Spengler, bispo da prelazia de Marajó (PA) e presidente da REPAM-Brasil, agradeceu a secretaria executiva da REPAM-Brasil, responsável pela organização do encontro, e a todas e todos os participantes do encontro, que compartilharam suas realidades e construíram um momento muito rico.

Eliane Gentil, liderança de Brejo (MA), participou pela primeira vez do encontro. Ela conta que o encontro proporcionou um momento experiência e de grande valia para as comunidades. “Estou saindo enriquecida com as reflexões e os debates e motivada com as propostas para os próximos anos”, afirmou.

A secretaria executiva da REPAM-Brasil, Irmã Maria Irene Lopes, agradeceu o momento e falou sobre a responsabilidade da Rede com o território amazônico. “Temos muito respeito por cada história que é contada e acompanhado de perto tudo que tem acontecido no território. Nosso escritório está em Brasília, mas o nosso coração está na Amazônia com cada um de vocês”, finalizou.

O encontro foi encerrado com uma celebração eucarística, presidida por Dom Evaristo Pascoal Spengler e concelebrada pelo arcebispo de Palmas e vice-presidente

da REPAM-Brasil, Dom Pedro Brito, o bispo da prelazia de Itacoatiara (AM) e secretário da Rede, Dom José Ionilton Lisboa, o secretário executivo do Regional Norte 3, Padre Heldeir Gomes Carneiro, e Padre Eder Carvalho Assunção, pároco da Paróquia São Sebastião e São Francisco da Prelazia de Lábrea (AM).



Novos Membros

Em junho, durante a Assembleia Ordinária Eletiva, a REPAM-Brasil elegeu sua diretoria e instituiu novos membros estatutários. No encontro, foram apresentados os novos membros estatutários, que são: Gilmara Fernandes Ribeiro, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Keila Giffoni, da Cáritas, Ronilson Costa, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), e a Irmã Sônia Matos, da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).



Em Pré-Assembleia, Diocese de Roraima retoma caminho sinodal e celebra Jubileu de Ouro da Catedral Cristo Redentor

A Diocese de Roraima realizou, entre os dias 18 e 20 de novembro, sua Pré-Assembleia Sinodal Diocesana. O encontro, que ocorreu na Igreja Nossa Senhora da Consolata, contou com a participação de coordenadores de comunidades, pastorais, movimentos e serviços da Diocese.

Durante o encontro, os participantes refletiram sobre a atual conjuntura, com a assessoria de Marcelo Seráfico. O professor Doutor em Sociologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), acredita ter sido uma oportunidade de estabelecer uma conexão entre o momento político, econômico e social do país do passado com a atualidade.

“Primeiro com processos que vêm se desenrolando há décadas e, em segundo lugar, pra gente começar a fabular alternativas para construção de um país que seja justo, igualitário e livre”, afirmou o sociólogo.

As reflexões do professor da UFAM motivaram a discussão dos grupos na reflexão sobre a relação entre a conjuntura atual do Brasil, a experiência de vida atual e quais os grupos e ca-

madras sociais estão comprometidas com a democratização da sociedade e do Estado, no Brasil, como também, saber sobre estes grupos que resistem à essa democratização.

Albanira Cordeiro, representante da Pastoral da Pessoa Idosa, considerou o encontro como uma forma de crescimento humano e espiritual para cada liderança presente.

Sobre o encontro, Padre Vanthuy Neto, afirmou que a cada assembleia, o coração da Igreja se desperta, principalmente daqueles que participam do encontro. Para ele, “a expectativa de sempre avançar no processo da evangelização. No fundo a as-

sembleia e o Cristo nos empurram para ir e lançar as redes em águas mais profundas. Descobri que juntos somos iluminados pelo Espírito Santo”.

Ao final da Pré-Assembleia, a Diocese de Roraima celebrou o Jubileu de Ouro da Catedral Cristo Redentor, agradecendo pelos 50 anos da construção do templo. A celebração foi presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo de Manaus, e transmitida pela Rádio Monte Roraima e pelo YouTube da Diocese de Roraima.


*REPAM-Brasil com informações
do Regional CNBB N1*



Sustentabilidade é tema de mais um módulo do Projeto Guardiões Ambientais Ribeirinhos

Estudantes e lideranças se encontraram, nos dias 19 e 20 de novembro, no Instituto de Educação Amapá Pará (IEAP), no penúltimo módulo de 2022 do projeto Guardiões Ambientais Ribeirinhos/as. A programação foi organizada pela coordenação do projeto, com uma dinâmica diferenciada. As atividades foram norteadas pelas coordenadoras Aldenice e Aldineia Monteiro, com oficinas e palestras voltadas para o tema: Sustentabilidade, sistemas produtivos locais.

Os facilitadores convidados neste módulo foram a jornalista Márcia Fonseca, da Pastoral da Comunicação (Pascom), que ministrou a oficina de produção textual; e as outras oficinas aconteceram em espaços diferentes, com os acadêmicos da Universidade Federal do Amapá (Unifap), o estagiário Guardião Gabriel Nascimento; as representantes da Juventude lixo zero, Ana Clara Capiberibe e Cinthia Trindade, do curso de Ciências Ambientais que ofertaram aos cursistas a oficina de compostagem no espaço do IEAP; a repórter universitária Giovanna



Moramay, do curso de jornalismo. A artesã Nazaré Fagundes ministrou a oficina de artesanato no seu espaço de convivência, às margens do Furo dos Chagas, em Afuá/PA.

“Buscamos através das atividades propostas durante o curso, incentivar os participantes a divulgarem a vivência, conhecerem os modelos de sustentabilidade e principalmente colocarem em prática o que aprenderam aqui”, ressaltou Márcia Fonseca. A programação contou ainda com a tradicional noite cultural, com danças e muita música.

Na manhã de domingo (20), após refletirem e debaterem sobre a temática central do módulo, os cursistas foram divididos em dois grupos, nos quais desenvolveram oficinas de customização, momento em que participantes trocaram ideias e produziram a customização de algumas peças.

A oficina de marcenaria foi desenvol-

vida no próprio local de trabalho do instrutor, Arlindo Monteiro, que incentivou os guardiões a aproveitar troncos, galhos e pedaços de madeira da região. “Vi e aprendi aqui o quanto podemos fazer muito, reaproveitando materiais que estão no nosso próprio quintal”, ressaltou o cursista Benedito Araújo, após a participação na oficina de marcenaria.


Para o último módulo do ano, guardiões/ãs terão como desafio, trazer uma nova muda de planta, fecundada a partir do processo aprendido no decorrer das oficinas. Durante o encerramento foram apresentados pelos cursistas como forma de avaliação, exemplos que representam a escassez e abundância na Amazônia. E em homenagem ao Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20 de novembro, os cursistas aprenderam e cantaram juntos a dança do Mar abaixo.



REPAM-Brasil participa do Encontro Nacional do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos em Fortaleza (CE)

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) participou, entre os dias 22 e 25 de novembro, do Encontro Nacional do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, em Fortaleza (CE), sendo representada pelo Padre José Boeing, integrante do Núcleo de Direitos Humanos da Rede e da Campanha A Vida por Fio, composta pela Rede e outras 22 organizações.

Cerca de 150 pessoas – entre defensores de Direitos Humanos, comunicadores, ambientalistas e representantes de organizações de Direitos Humanos – participaram do encontro,



promovido pelo Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH).

Compartilhar experiências de trabalho e construir estratégias que incidam na qualidade dos atendimentos e articulações realizadas pelas equipes do programa estavam entre os objetivos do evento.

Durante o encontro, os participantes se organizaram em 6 grupos de trabalho: Aprimoramentos do programa em relação aos indígenas; Aprimoramentos do programa em relação aos comunicadores; Aprimoramentos do programa em relação às defensoras; Atualização do manual de procedimentos; Metodologia de risco; Aplicação do

MIROSC ao programa (cartilha com prestação de contas).

Padre Boeing, que participou das reflexões do grupo de proteção dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, destaca a importância do encontro e a presença da REPAM-Brasil. “A partir do encontro podemos fortalecer a Rede Popular dos Defensores/as das Comunidades e Lideranças Ameaçadas”, explica.

Na ocasião, Padre Boeing também ressaltou a atuação e a importância da Campanha A Vida por um Fio na luta pela defesa dos defensores e defensoras de direitos humanos e comunidades.



REPAM-Brasil, Comissão Episcopal para a Amazônia e Comissão da Câmara realizam debates sobre “Abrace o Marajó” em Belém

Deputados da Comissão de Integração Nacional e Amazônia (Cindra) se reuniram, na quinta-feira, 8 de dezembro, para debater o programa “Abrace o Marajó”. As visitas realizadas a pedido da Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM-Brasil) e da Comissão Episcopal para a Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) reuniu cerca de 80 pessoas na sede da CNBB, em Belém.

Representantes de movimentos sociais de Soure, Salvaterra, Portel, Melgaço, Breves, entre outras cidades, do Ministério Público do Estado, da UFPA e do Governo do Pará participaram do diálogo. Pela REPAM-Brasil, participou o bispo da Prelazia de Marajó e presidente da Rede, Dom Evaristo Pascoal Spengler.

Ao O Liberal, a deputada federal Vivi Reis, que acompanha em Belém o presidente da Cindra, o deputado João Daniel, informou que a Comissão busca elementos qualitativos para a revogação do programa Abrace o Marajó. A deputada aponta três elementos problemáticos na concepção do programa: não escuta dos movimentos sociais e das comunidades; caráter eleitoreiro; e a falta de orçamento.

A programação seguiu até esta sexta-feira, 9 de dezembro, com um encontro na Paróquia Menino Deus, no bairro Centro, em Soure, no Marajó.

Ao final dos encontros, será elaborado um documento com um diagnóstico do programa e propostas que serão encaminhadas dentro da Cindra e apresentados também à Coordenação da Equipe de Transição do Governo Federal.

Abrace o Marajó

Criado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o programa “Abrace o Marajó” prevê a elaboração e aplicação de estratégias de desenvolvimento socioeconômico dos municípios do arquipélago do Marajó, no Pará.

A partir das visitas, os parlamentares pretendem reunir dados para revogar o programa. O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 157/22, proposto pelo deputado João Daniel (PT-SE) e outros seus parlamentares, susta o Decreto 10.260/20, que instituiu o programa.

Para os autores da proposta, o “Decreto 10.260/20 viola direitos dos povos tradicionais do Marajó, bem como impõe interesses econômicos em detrimento da participação da população por meio de conselhos populares e consultas prévias”.

Sobre o programa, Dom Evaristo Spengler, apontou ser importante propor desenvolvimento para o arquipélago paraense, mas este processo deve levar em conta a cultura, a economia da floresta, a preservação do meio ambiente e o conhecimento tradicional, com programas de economia solidária e organizações associativas.

“Abrir simplesmente o Marajó para empresas, certamente não beneficiará a população local. Via de regra, as empresas que investem no Marajó beneficiam-se das riquezas locais e transferem os lucros para fora”, afirmou o presidente da REPAM-Brasil.

Webinar Proteção

Coletiva:

Cuidado e esperança aos
Defensores e Defensoras dos
Direitos Humanos e da Natureza

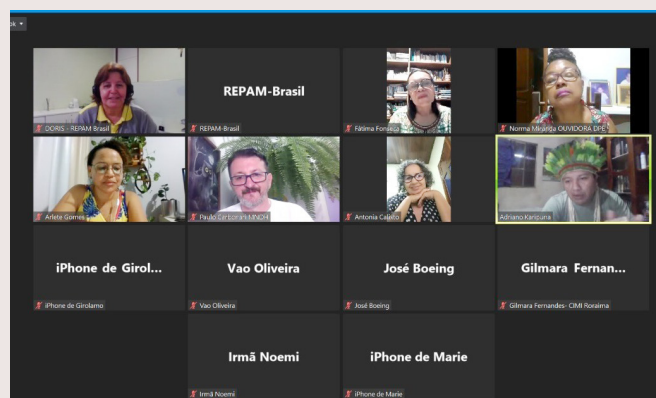


Webinar reúne lideranças da Amazônia e debate sobre proteção coletiva

Em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado neste sábado, 10 de dezembro, o Núcleo de Direitos Humanos e o GT de Mulheres Cirandeiras da Rede Eclesial Pan-Amazônica REPAM-Brasil, promoveu, na noite desta quinta-feira (8/12), o webinar “Proteção coletiva: cuidado e esperança aos defensores e defensoras dos Direitos Humanos e da Natureza”.

O evento foi transmitido pelos canais de comunicação da REPAM-Brasil.

O webinar reuniu lideranças de quatro regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) localizados na Amazônia Legal – entre indígenas, agricultores familiares, assentados e mulheres. Também participaram representantes da Ouvidoria Pública Estadual de Rondônia e do Pará, Paulo Cesar Carbonari, do Movimento Nacional dos Direitos Humanos (MNDH), Padre José Boeing, da Campanha A Vida por um Fio e Vivat Brasil, e representantes



do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) de Roraima.

Com o objetivo de contribuir com o debate sobre a proteção de defensoras e defensores de direitos humanos na Amazônia, o evento trouxe relatos de situações de violações de direitos das comunidades e da natureza e promoveu uma troca de experiências sobre as ações voltadas para a proteção e o cuidado das lideranças e de territórios ameaçados.

Para a organização do evento, celebrar este marco, que é o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, discutindo a proteção de defensores e defen-

soras de direitos humanos fortalece a luta pela garantia dos direitos e das políticas de proteção para os defensores de direitos humanos e da natureza.

Direitos Humanos

No sábado, 10 de dezembro, a Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 74 anos. A data celebra também o Dia Internacional dos Direitos Humanos, reafirmando os princípios estabelecidos por esse documento que é um marco na história do mundo.



Belém do Solimões: 2ª Assembleia do EWARE pede formação para indígenas

Os caciques e cacicas das Terras Indígenas EWARE I e EWARE II se reuniram, entre os dias 1 e 4 de dezembro, em Belém do Solimões, para realizar sua II Assembleia Geral. O encontro reuniu mais de 30 lideranças das comunidades.

Entre os clamores, os participantes destacaram a urgência de ter uma verdadeira Universidade presencial, insistindo em que não seja on-line, em Belém do Solimões, e reafirmaram a necessidade de ter mais cursos profissionalizantes para os jovens que estão se perdendo no alcoolismo, nas drogas e em suas tristes consequências.

O encontro contou com a participação de diversas denominações religiosas, entre Igreja Católica, Irmandade da Santa Cruz, Assembleia de Deus, Igreja Batista, Igreja Adventista.

O diálogo interreligioso buscou caminhos em prol da vida plena dos povos. Elementos que foram expressos no momento de oração, onde na língua ticuna, eles cataram: “Wü'igü tchi i puracüëgü, rü tataëgü...” (“quando trabalhamos juntos somos felizes, meu trabalho é o teu trabalho e o nosso trabalho é o trabalho de Deus!”).

Segundo os organizadores, o encontro foi uma oportunidade para tomar decisões em relação a 2023, buscando assim organizar cursos e ações práticas para garantir a conservação da floresta, dos peixes, avicultura indígena, fábrica de açaí e

frutas. Também em relação a luta contra o aumento do lixo e do alcoolismo, e sobre a Rádio Indígena.

Iniciativa

A Assembleia Geral do EWARE foi organizada pela Associação de Desenvolvimento Artístico e Cultural da Aldeia Indígena de Belém do Solimões (ADACAIBS) e a Associação de Mulheres Indígenas (MAPANA).

*REPAM-Brasil com informações de
Luis Miguel Modino*



Bem viver na Amazônia: REPAM-Brasil lança relatório de atividades de agroecologia e economia solidária

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) divulgou nesta quarta-feira, 14 de dezembro, o relatório de Agroecologia e Economia Solidária no Território Amazônico. A publicação apresenta as oficinas e encontros de capacitação executadas pelas próprias lideranças em suas comunidades, por meio dos projetos apoiados pela Rede.

A analista de projetos Jéssica Castro explica que a sistematização das experiências e a construção do relatório teve como objetivo contemplar a importância do processo formativo no território.



Ela conta que as formações são capazes de fomentar a troca de experiências entre as comunidades, fortalecendo os grupos e sua autonomia.

Clique [AQUI](#) e acesse o relatório

Em 2022, a Rede apoiou 32 iniciativas territoriais, na perspectiva do bem viver

na Amazônia, a fim de fomentar as ações agroecológicas e da economia solidária pautadas por grupo de mulheres, juventude, comunidades tradicionais e urbanas.

“Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja escutada e que sua dignidade seja promovida.” Francisco – Exortação Apostólica *“Querida Amazônia”*

Das iniciativas apoiadas foram mapeadas 17 atividades formativas, entre oficinas e encontros, realizadas nos regionais Norte 1, Norte 2, Norte 3, Nordeste 5 e Noroeste da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Entre as atividades destacadas no relatório estão: hortas comunitárias, artesanato, produção de polpas de frutas, extrativismo e entre outras ações.





Vida e esperança: Cardeal Cláudio Hummes

*“A querida Amazônia, vivendo, agora, a paixão, tão logo verá
essa morte transformada em ressurreição”.*

A REPAM-Brasil e a Igreja da Amazônia se despediram, em julho, do Cardeal Dom Cláudio Hummes. Arcebispo emérito de São Paulo, o cardeal foi também presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica REPAM-Brasil e da Comissão Episcopal Especial para a Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Homem de esperança, alegria e simplicidade, sempre esteve próximo do Papa Francisco e de toda a Igreja da Amazônia. Seu testemunho de amor a Jesus, à Igreja e a Amazônia, seguirá dando frutos.

Agradecemos ao Senhor a vida, vocação e o testemunho de Dom Cláudio Hummes, e que desde o céu siga intercedendo pelos povos e Igreja da Amazônia.

Expediente

Boletim da REPAM-Brasil

Ano 3 - Nº 04 - dezembro de 2022

Publicação Digital

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM-Brasil

Presidente: Dom Evaristo Pascoal Spengler

Secretaria Executiva: Ir. Maria Irene Lopes dos Santos

Ecônomo: Pe. Nereudo Freire Henrique

Coordenação de Articulação: Rinaldo Viana

Articulação Territorial: Dorismeire Vasconcelos

Coordenadora de Projetos Sociais: Arlete G. dos Santos

Analista de Projetos Sociais: Jéssica P. de Castro

Analista de Comunicação: Ana Caroline Lira e Rosa M. Martins

Assistentes Administrativas/Financeiras: Denyse Leite e Maria José Lisboa

Projeto Gráfico: Vilma Baldin

Diagramação: Ana Caroline Lira

Redação: Ana Caroline Lira e Rosa M. Martins

Imagens: Arquivos da REPAM-Brasil, Shutterstock e Agência Brasil

Contato

www.repam.org.br

comunicacao@repam.org.br

(61) 3447-4117 ou (61) 98595-5278

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MISEREOR
IHR HILFSWERK

CAFOD
Catholic Agency for
Overseas Development

